

CTB DIZ QUE JUROS ALTOS BENEFICIAM BANCOS E PREJUDICAM POVO

Presidente da CTB, Adilson Araújo criticou ainda o projeto do novo “arcabouço fiscal” anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que contemplaria a “previsibilidade econômica” sugerida pelos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a pedido do mercado financeiro.

FOTO DIVULGAÇÃO



COM o mote “juros altos é benefício para os bancos e prejuízo para o povo”, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) participou, nesta terça-feira (21), em frente à sede do Banco Central, na Avenida Paulista, do ato convocado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e Fórum das Centrais Sindicais.

Além da redução da mais alta taxa cobrada no mundo – de 13,75% –, a mobilização pede a saída imediata de Roberto Campos Neto do comando do BC. Nesta quarta (22), a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) irá anunciar o novo valor do encargo do país.

Em sua fala, o presidente da CTB, Adilson Araújo, destacou a importância da iniciativa e pediu união do movimento sindical.

“É imprescindível que a gente possa estabelecer o bom diálogo. É correto que, neste espaço, a gente possa conversar entre nós. Essa é, provavelmente, uma das principais lutas a serem travadas nesse início de governo. Nós ajudamos a eleger um projeto de governo democrático popular. Estamos diante de uma encruzilhada histórica, dado o esfacelamento da nação. Uma mudança de rumos se faz necessária. Não é possível conceber que, diante da dificuldade que passa a nossa gente, o Brasil siga correspondendo a uma das maiores taxas de juros do planeta”, afirmou o dirigente, ao protestar contra a margem de lucro dos bancos em 2022, estimada em R\$ 100 bilhões, e citar um estudo da Organização das Nações Unidas (ONU), que indica que apenas 1% dos bilionários brasileiros controlam metade da renda do país. [Leia mais em en.cr.pw/cd5pA](https://en.cr.pw/cd5pA)

FILA DO INSS CHEGA A QUASE UM MILHÃO

Foto Divulgação



Segundo dados do Ministério da Previdência Social, cerca de 996.867 pessoas estão na fila de espera de perícia médica do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social).

Entre os benefícios que precisam de análise pericial para serem liberados estão o BPC (Benefício de Prestação Continuada), auxílios por incapacidades e pensão por morte.

Um dos motivos para o acúmulo dos pedidos é a pandemia da Covid-19, em que as perícias foram paralisadas, além das constantes falhas dos sistemas do INSS, o Dataprev.

Em comparação a março de 2022, quando eram 828 mil pessoas em espera, o número cresceu cerca de 20%. Segundo o INSS, o instituto estuda implementar mutirões para reduzir a fila de espera.

Dormir bem evita riscos à saúde

Foto Divulgação



Uma boa noite de sono traz diversos benefícios para a saúde, fortalecendo o sistema imunológico, reduzindo estresse e diminuindo diversos riscos. De acordo com estudos da ABS (Associação Brasileira do Sono), ABMS (Associação Brasileira da Medicina do Sono) e Abros (Associação Brasileira de Odontologia do Sono), a privação do sono pode indicar alterações na saúde física ou mental. Como sintoma, a insônia pode estar associada a problemas psiquiátricos, como transtornos de humor, ansiedade ou personalidade.

A síndrome do sono insuficiente, como também é conhecida

a privação do sono, acontece decorrente de hábitos que levam a redução do sono, tornando-se comum no mundo moderno. Com excesso de trabalho e atividades diárias, em uma sociedade que não tem controle de uma rotina de sono saudável, sacrificando horas de repouso e recuperação.

Para conscientizar a população sobre a importância do sono, o Dia Mundial do Sono foi criado em 2008, sendo comemorado no dia 17 de março. Neste ano, o apelo global organizado pela Sociedade Mundial do Sono tem o objetivo de diminuir o peso que os problemas do sono provocam na sociedade, por meio da prevenção e do tratamento.

Retomado o incentivo à agricultura familiar

O governo Lula irá relançar o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), com incentivo de R\$ 500 milhões para compra de alimentos que vem da agricultura familiar, nesta quarta-feira (22/03), incentivando o desenvolvimento de pequenas propriedades rurais.

O programa criado em 2003, pelo próprio governo Lula, foi lançado para incentivar a agricultura familiar, estimulando o consumo e produção do setor,



Foto Divulgação

evitando o aumento nos preços dos principais alimentos, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis.

Embora seja uma atividade muito importante para o sustento de diversas famílias que vivem no meio rural,

dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que aproximadamente 70% dos alimentos consumidos no Brasil são provenientes da agricultura familiar.

Sendo uma importante atividade para o sustento de muitas famílias da zona rural e umas das principais produtoras dos alimentos que vão para a mesa dos brasileiros, respeitando o solo e o ecossistema, a agricultura familiar tem uma excelente notícia para sua retomada e consolidação.